

# PATOLOGIA FLORESTAL

— Principais Doenças Florestais no Brasil

**FRANCISCO ALVES FERREIRA**

— Eng<sup>o</sup> Florestal, Professor de Patologia Florestal do  
Departamento de Fitopatologia da Universidade Fe-  
deral de Viçosa



632  
F383  
1989 P

VIÇOSA — MG.

1989

## 11. CANCRO DO ENXERTO E PODRIDÃO DA CASCA DA SERINGUEIRA ASSOCIADOS À INCIDÊNCIA DE PATÓGENOS FRACOS NOS TRONCOS

Luadir Gasparotto<sup>1</sup>  
Francisco A. Ferreira

Lesões ou cancros que progridem a partir da região do enxerto são relativamente freqüentes nos seringais, especialmente naqueles carentes de adequados tratamentos e cuidados silviculturais. A essas lesões ou cancros o fungo mais freqüentemente associado é *Lasiodiplodia theobromae* (Pa.) Griff & Maubl. Esse fungo é classicamente reconhecido no meio fitopatológico como patógeno fraco, que ataca plantas lenhosas debilitadas fisiologicamente, a partir de ferimentos ou trincamentos de casca de origem diversa. Embora seja conhecido já há bem tempo (WEIR, 1926; ROSSETTI, 1959 e CARDOSO, 1963), esse problema necessita ser reestudado, bem como também as outras doenças do tronco da seringueira, com a participação de fitopatologista(s) e fisiologista(s) que tenham conhecimento das idéias sobre os mecanismos de formação de periderme necrofilática e de compartimentalização do lenho para a defesa da árvore a nível de casca e lenho (veja capítulo IX, item 3 sobre "defesas visualmente perceptíveis em árvores vivas, a nível de casca e lenho, a ação de ferimentos, patógenos e microrganismos apodrecedores").

---

<sup>1/</sup> Pesquisador em doenças da seringueira, EMBRAPA, CNPDS, Manaus, AM.

## 12. PODRIDÕES DE RAÍZES DA SERINGUEIRA

Luadir Gasparotto<sup>1</sup>

### 12.1. Introdução

Três tipos de podridão de raízes são reconhecidos como enfermidades da seringueira: podridão-vermelha, podridão-branca e podridão-parda. Essas doenças ocorrem com maior freqüência nos países asiáticos. No Brasil, têm ocorrido em uma ou outra plantação, afetando, esparsamente, algumas árvores, especialmente de seringais estabelecidos em áreas desmatadas manualmente, sem destocamento feito por tratores. Posteriormente, raízes das seringueiras to-

---

<sup>1/</sup> Pesquisador em doenças da seringueira, EMBRAPA, CNPDS, Manaus, AM.